

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

NOVEMBRO 2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima
Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aída Tavares Bahia
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves
Maria Cristina Vannier dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão

deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários dos últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM NOVEMBRO DE 2000

Os números apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio sobre o comportamento do varejo, em novembro, revelam para as três regiões metropolitanas investigadas pelo IBGE resultados positivos do faturamento real em relação ao mês anterior, com as taxas de variação sendo de 8,2% em **Recife**; 2,3% em **Salvador**; e de 1,6% no **Rio de Janeiro**. A **Região Metropolitana de Salvador** se destacou este mês com resultados positivos nos demais indicadores básicos: 0,7% sobre novembro/99; 0,5% no Acumulado do Ano; e 0,1% no de 12 Meses. Em **Recife**, o faturamento do varejo local cresceu também em relação novembro/99 (2,9%), mas registrou quedas nos Acumulados do Ano (-0,5%) e no de 12 Meses (-1,1%). A **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** foi a que teve o desempenho mais desfavorável das três, retraindo seu faturamento sobre novembro do ano anterior (-6,3%) e nos Acumulados do Ano e dos Últimos 12 Meses, cujas taxas foram de -4,9% e -4,5%, respectivamente.

Em termos de *emprego*, apesar da sazonalidade de final de ano, os resultados foram negativos na relação novembro/outubro de 2000 no comércio varejista da **Região Metropolitana de Recife** (-1,2%) e na de **Salvador** (-0,2%); sendo positivo apenas na do **Rio de Janeiro** (0,5%). A queda de **Recife** manteve o quadro fortemente negativo que a região vem apresentado em 2000 no número de pessoas ocupadas no setor, cujas variações se estabeleceram este mês em -2,0% com relação a novembro do ano passado; em -6,9% no Acumulado do Ano; e em -7,4% no Acumulado dos Últimos 12 Meses. O acréscimo observado sobre o mês anterior no **Rio de Janeiro** também não alterou, praticamente, o comportamento que a variável vem registrando ao longo do ano. As reduções nos postos de trabalho do varejo local chegaram a -4,5% com relação a novembro/99; e a -4,3% e -4,1% nos acumulados do Ano e dos Últimos 12 Meses, respectivamente. Já a **Região Metropolitana de Salvador**, mesmo decrescendo o nível de ocupação entre outubro e novembro, apresenta taxas menos negativas nos indicadores com base em 1999: -0,8% sobre novembro/99 e -2,6% no Acumulado do Ano; assim como no Acumulado dos Últimos 12 Meses, em que aponta taxa variação de -2,7%.

No que se refere ao total pago de *salários e demais remunerações*, todas as três regiões metropolitanas pesquisadas apresentaram resultados positivos em relação ao mês anterior, em consequência da antecipação de parte do 13º. Salário que ocorre em novembro. As taxas de variação se estabeleceram em 25,9% em **Recife**; 22,8% no **Rio de Janeiro**; e 20,1% em **Salvador**. A primeira região se destacou negativamente ao registrar quedas nas demais comparações, de -0,9% em relação ao mesmo mês de 1999; de -6,3% no Acumulado do Ano; e de -7,3% no Acumulado dos Últimos 12 Meses. Comportamento que reflete os níveis acentuadamente decrescentes do emprego no comércio varejista local. A **Região Metropolitana do Rio de Janeiro** assinalou redução na folha de pagamentos em relação também a novembro do ano passado (-0,6%), mas acumula no Ano e nos Últimos 12 Meses taxa positiva de 0,7%. A **Região Metropolitana de Salvador**, por sua vez, apresenta crescimento na massa de salários em relação a novembro/99 (1,3%) e no Acumulado do Ano (0,7%), mantendo-se, porém, com resultado negativo no Acumulado dos Últimos 12 meses (-0,7%).

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

Entre outubro e novembro, o comércio varejista da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro aumentou seu faturamento real em 1,6%. Nas demais comparações básicas do Sistema de Indicadores da PMC, as variações continuam negativas, com as taxas se estabelecendo em -6,3% com relação a novembro do ano passado; -4,9% no acumulado janeiro-novembro contra igual período de 1999; e em -4,5% no acumulado dos últimos 12 meses.

Seis das dez atividades pesquisadas na região registraram expansão do faturamento em novembro com relação ao mês anterior; sendo as de *outros artigos de uso pessoal* (11,3%); *vestuário, calçados e tecidos* (8,4%); *móveis e eletrodomésticos* (4,8%); *super e hipermercados* (2,3%); *lojas de departamentos* (2,1%); e *mercearias, açougues e assemelhados* (0,2%). A elevação do faturamento em alguns destes segmentos já reflete o movimento do Natal, seja pela comercialização de arranjos e enfeites como pelas vendas antecipadas de presentes.

As atividades com redução de faturamento real entre outubro e novembro foram *farmácias, drogarias e perfumarias* (-5,0%); *combustíveis e lubrificantes* (-3,1%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,7%); e *material de construção* (-0,2%). As três últimas são caracteristicamente atividades pouco sensíveis às vendas natalinas, o que basicamente justifica seu comportamento negativo este mês.

O acréscimo de 11,3% na receita bruta de vendas de *outros artigos de uso pessoal* traduz-se no principal exemplo do efeito natalino sobre o varejo este mês. No entanto, a atividade ainda faturou 2,2% a menos que novembro de 1999, fechando os onze primeiros meses do ano com taxa acumulada de -9,7% sobre o mesmo período do ano passado.

A antecipação de compras de presentes parece ter sido a principal causa para o desempenho positivo de *vestuário, calçados e tecidos*: 8,4% na relação novembro/outubro. Mesmo com o excepcional desempenho de vendas que naturalmente ocorre em dezembro, a atividade dificilmente deixará de assinalar resultado anual negativo, dado a magnitude de queda que ostenta no acumulado do período janeiro-novembro deste ano (-9,3%).

Os 4,8% de expansão de *móveis e eletrodomésticos*, entre outubro e novembro, não suavizaram o quadro negativo que o ramo vem apresentando em 2000, cuja taxa de variação do faturamento real chega aos -15,5% no acumulado dos onze primeiros meses do ano sobre igual período de 1999. Atribui-se ao nível ainda elevado das taxas reais de juros do crédito direto ao consumidor (CDC) e a queda no rendimento médio real das pessoas ocupadas na região como os principais fatores explicativos deste desempenho.

Depois de um bimestre de resultados negativos na relação mês/mês anterior, a atividade de *super e hipermercados* volta a crescer, elevando seu faturamento real em 2,2% com relação a outubro; desempenho este determinado pelas vendas de alimentos, que aumentaram 2,7% entre outubro e novembro. Ainda assim, o ramo supermercadista faturou -4,6% com relação a novembro de 1999; o que fez diminuir significativamente o seu ritmo de crescimento no ano, com a taxa acumulada do período janeiro-novembro se estabelecendo em 2,6%.

As vendas de artigos de decoração natalina, muito mais do que antecipação de compras de presentes, determinaram o comportamento positivo de lojas de departamentos em novembro, com acréscimo de 2,1% sobre o mês anterior. Este resultado é bastante significativo por estar referenciado ao faturamento de outubro, cujo nível já fora elevado em razão das vendas relacionadas ao Dia das Crianças. A performance positiva dos últimos meses provocou sensível diminuição no ritmo de queda dos indicadores acumulados do ramo, que este mês passam a registrar taxas de -14,7% no acumulado do ano e de -17,2% no de 12 meses.

Os itens *alimentos e consumo pessoal* vendidos na atividade apresentaram queda de faturamento entre outubro e novembro, com taxas de -5,8% e -11,9%, respectivamente. Já os grupos de *consumo residencial* e de *outros* assinalaram aumentos, sendo as variações sobre o mês anterior de 21,0% para o primeiro e de 87,1% no segundo.

As reduções mais significativas de faturamento este mês aconteceram em *farmácias, drogarias e perfumarias* (-5,0% sobre outubro) e em *combustíveis e lubrificantes* (-3,1%). A retração na primeira atividade decorreu tanto da queda nos preços dos medicamentos como da redução de demanda; cabendo a esta última, no entanto, a causa determinante da diminuição do faturamento de *combustíveis e lubrificantes*.

O impacto da queda no faturamento de *veículos usados* (-10,5% sobre o mês anterior) acabou superando o total das contribuições positivas decorrentes do crescimento da receita bruta de vendas de *veículos novos* (3,0%); *peças e acessórios* (2,2%); e de *serviço de manutenção* (9,0%), resultando, assim, na retração de -0,7% da atividade de *automóveis e motos, peças e acessórios*, entre outubro e novembro.

Com o resultado deste mês o ramo automotivo passa a assinalar resultados negativos em todos os indicadores básicos, sendo as taxas da ordem de -10,6% com relação a novembro/99; -1,9% no acumulado do ano; e de -1,2% no acumulado dos últimos 12 meses.

O resultado do comércio varejista por classes de pessoal ocupado aponta queda de faturamento, na relação novembro/outubro de 2000, nos estabelecimentos de *0 a 9* e de *10 a 19 pessoas ocupadas*, com taxas de variação de -0,2% para ambos os estratos. Já as classes de *20 a 49 pessoas* e de *50 e mais* assinalaram resultados positivos, com variações sobre o mês anterior de 1,8% para a primeira e de 3,5% na segunda.

Três das quatro classes de pessoal ocupado encerram os onze primeiros meses do ano com taxas acumuladas de desempenho negativas: -16,4% na classe de *10 a 19 pessoas ocupadas*; -11,8% na de *20 a 49*; e -3,4% para a de *0 a 9 pessoas ocupadas*. Apenas o conjunto dos estabelecimentos que ocuparam *50 e mais pessoas* registrou resultado positivo (0,3%).

Pela ótica de grupos de produtos os resultados em relação ao mês anterior foram positivos para *alimentos* (2,3%); *consumo pessoal* (4,2%); e *consumo residencial* (4,2%) e negativos para *combustíveis e lubrificantes* (-3,1%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,7%); e *material de construção* (-0,2%).

No acumulado de janeiro a novembro, no entanto, todos os grupos apresentam queda no faturamento real, com as taxas em relação ao mesmo período de 1999 sendo de -0,3% em *alimentos*; -8,4% para *consumo pessoal*; e de -13,1% em *consumo residencial*. Completando o quadro de resultados com as já anunciadas taxas de *automóveis* (-1,9%), *combustíveis e lubrificantes* (-8,1%); e de *material de construção* (-8,3%).

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de novembro um aumento de 0,5% no número de postos de trabalho em relação a outubro. A aproximação do Natal justificou esse movimento de expansão ocorrido em 7 das dez atividades pesquisadas pela PMC. Na comparação com novembro de 1999 o resultado não foi tão favorável, pois se constatou uma redução no quadro de pessoal ocupado de -4,5% com a quase totalidade das atividades (9 entre 10) registrando um nível de emprego menor em novembro de 2000. No indicador Acumulado no Ano que mede a variação no emprego no período jan-nov de 2000 contra igual período do ano anterior a retração observada foi de -4,3% e nos últimos 12 meses a taxa foi de -4,1%.

Das atividades do varejo que registraram crescimento no número de postos de trabalho, na comparação novembro/outubro, a maior variação ocorreu em *lojas de departamentos* com crescimento de 4,8%, devido a grande sensibilidade das vendas deste setor ao período natalino. Os ajustamentos estruturais observados ao longo da pesquisa determinaram a manutenção de resultados negativos nos demais indicadores. Assim têm-se; queda de -6,6% no indicador Mensal; -14,5% no Acumulado no Ano e -14,9% no Acumulado 12 Meses.

O setor de *automóveis e motos, peças e acessórios* apresentou no indicador Mês/ Mês Anterior variação de 2,1% no número de pessoas ocupadas. Esse aumento decorreu, principalmente, do esforço de vendas das empresas de maior porte que aproveitando o aumento da renda dos consumidores (pagamento do 13º salário) buscaram reduzir os seus estoques para receber os modelos do ano 2001. Apesar desse crescimento, os resultados dos demais indicadores dessa atividade continuaram negativos sendo de -3,1% no indicador Mensal; -5,0% no Acumulado no Ano e -5,4% no Acumulado 12 Meses.

O segmento de *móveis e eletrodomésticos*, bastante sensível ao movimento de final ano, apresentou aumento de pessoal ocupado de 1,7% no indicador Mês/ Mês Anterior. Os demais indicadores mantêm resultados negativos devido ao desempenho pouco favorável das vendas observado ao longo do ano. O indicador Mensal registrou variação de -3,8%; o Acumulado no Ano -2,3% e o Acumulado 12 Meses queda de -1,9% no número de postos de trabalho.

O mesmo comportamento pode ser observado em *outros artigos de uso pessoal* que apresentou variação positiva no indicador Mês/ Mês Anterior (1,5%) mas continuou registrando redução no número de postos de trabalho nos demais indicadores; -1,9% no Mensal; -5,0% no Acumulado no Ano e -5,4% no Acumulado 12 Meses.

O segmento de *combustíveis e lubrificantes automotivos* com crescimento de 1,0% em novembro em relação a outubro, interrompeu as variações negativas no número de empregados observadas em setembro e outubro de 2000. Os resultados dos demais indicadores, contudo, continuaram negativos sendo de -10,4% no Mensal; -9,3% no Acumulado no Ano e -8,9% no Acumulado 12 Meses.

O aumento das vendas, determinado pela comercialização dos produtos típicos de final de ano, possibilitou a ampliação do número de pessoal ocupado no segmento de *padarias, mercearias e assemelhados* como constatou a variação de 0,9% do indicador Mês/ Mês Anterior. O indicador Mensal registrou queda de -2,8%; o Acumulado no Ano de -7,1% e o Acumulado 12 Meses de -6,4%.

A atividade de *farmácias, drogarias e perfumarias* registrou no mês de novembro aumento de 0,2% no número de pessoal ocupado em relação a outubro. O indicador Mensal que compara novembro com igual mês do ano anterior, também registrou crescimento com variação de 1,7%. Os demais indicadores deste setor do varejo continuaram a apresentar variação negativa sendo de -8,7% para o Acumulado no Ano e -9,0% no Acumulado 12 Meses.

As atividades do varejo que apresentaram redução no número de postos de trabalho na comparação novembro/outubro foram *material de construção* (-0,9%); *super e hipermercados* (-0,4%) e *vestuário, calçados e tecidos* (-0,1%).

A queda registrada no setor de *material de construção* decorre principalmente de sua pouca sensibilidade as compras de final de ano. Seus demais indicadores mantiveram-se negativos sendo as variações de -6,8% para o Mensal; -6,4% para o Acumulado no Ano e de -5,9% para o Acumulado 12 Meses.

A taxa negativa do mês de novembro de -0,4% nos *super e hipermercados* parece indicar a manutenção do movimento de ajustamento observado ao longo do ano. Os resultados dos demais indicadores da atividade refletem esse comportamento do emprego. Desse modo têm-se: -6,7% para o Mensal; -0,3% para o Acumulado no Ano e 0,0% no Acumulado 12 Meses.

A atividade de *vestuário, calçados e tecidos* registrou ao longo do ano um desempenho pouco favorável do faturamento como aponta os resultados dos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses desta variável, -9,3% e -10,2% respectivamente. Esse comportamento do faturamento, como não poderia deixar de ser, influenciou o nível de emprego da atividade. A redução de 0,1% no emprego no mês de novembro em relação a outubro reflete, principalmente, os efeitos negativos ocasionados pelo desempenho do faturamento do setor. Os demais indicadores de emprego desta atividade registraram as seguintes taxas; -3,7% para o Mensal e 0,0% tanto para o Acumulado no Ano quanto para o Acumulado 12 Meses.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de novembro um aumento de 22,8% na massa de salários e outras remunerações pagas em relação a outubro. Esse resultado, se por um lado, foi bastante influenciado pelo pagamento do 13º salário por parte de algumas empresas; por outro, a redução no número de dias úteis no mês de novembro implicou em um efeito redutor no montante desse pagamento.

A maior variação na comparação novembro-outubro ocorreu em *mercearias, açougues e assemelhados* com crescimento de 41,5%. O indicador Mensal apresentou aumento de 24,9% e os Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses cresceram ambos 3,1%. O setor de *outros artigos de uso pessoal* apontou uma variação positiva de 31,4% no indicador Mês/ Mês Anterior; -7,8% no Mensal; 1,7% no Acumulado no Ano e 2,1% no Acumulado 12 Meses.

O segmento de *automóveis e motos, peças e acessórios* registrou variação de 28,8% na relação mês/mês anterior; -6,9% no Mensal; -7,9% no Acumulado no Ano e -7,6% no Acumulado 12 Meses. Comportamento semelhante pode ser observado no segmento de *combustíveis e lubrificantes automotivos* que registrou crescimento de 28,4% em novembro em relação a outubro; -5,3% na comparação novembro 2000- novembro 1999; -2,6% no indicador Acumulado no Ano e -1,4% no Acumulado 12 Meses.

Vestuário, calçados e tecidos apresentou variação positiva nos indicadores Mês/ Mês Anterior; Mensal e Acumulado no Ano sendo de 27,2% para o primeiro; de 6,0% para o segundo e de 1,1% para o Acumulado no Ano. O indicador Acumulado 12 Meses registrou queda de -0,2%.

O segmento de *farmácias, drogarias e perfumarias* registrou crescimento de 25,8% no montante de salários e outras remunerações pagas em novembro em comparação com outubro. Este foi o único indicador da atividade a apresentar variação positiva. O Mensal apontou queda de -3,8%; o Acumulado no Ano (-7,0%) e o Acumulado 12 Meses redução de -5,7%.

O ramo de *material de construção* aumento em 22,7% a massa de salários pagos no mês de novembro em relação a outubro. Na comparação com igual mês do ano anterior a variação observada foi de -10,8%. Resultados negativos também ocorreram nos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses sendo de -7,3% para o primeiro e -6,2% para o segundo.

Comportamento semelhante pode ser observado em *móveis e eletrodomésticos*. Apenas o indicador Mês/ Mês Anterior apresentou variação positiva, a taxa foi de 13,1%. O indicador Mensal registrou queda de -15,1%; o Acumulado no Ano (-6,6%) e o Acumulado 12 Meses retração de -5,3%.

Registrando crescimento na massa de salários pagos em todos os seus indicadores tem-se ainda *super e hipermercados*. O indicador Mês/ Mês Anterior apresentou aumento de 7,7%; o Mensal de 0,2%; o Acumulado no Ano variação de 11,9% e o Acumulado 12 Meses 11,1%.

A única atividade a apresentar queda no montante de salários pagos na comparação novembro/outubro foi *lojas de departamentos* com variação de -5,2%. Resultados negativos também foram registrados no indicador Mensal (-15,5%); Acumulado no Ano (-15,6%) e o Acumulado 12 Meses (-16,1%).

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: NOV/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	1,58	-6,26	-4,88	-4,52	0,54	-4,53	-4,30	-4,11	22,83	-0,59	0,70	0,74
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	2,23	-4,64	1,91	2,61	-0,43	-6,69	-0,28	0,03	7,69	0,18	11,89	11,14
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	0,18	-0,59	-11,96	-12,17	0,88	-2,81	-7,09	-6,44	41,53	24,86	3,06	3,07
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	2,07	-0,91	-14,72	-17,21	4,81	-6,64	-14,52	-14,89	-5,19	-15,45	-15,63	-16,11
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-5,03	-9,76	-10,85	-10,35	0,20	1,65	-8,68	-9,00	25,76	-3,78	-6,98	-5,73
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	8,41	-8,86	-9,29	-10,15	-0,14	-3,67	-0,01	0,00	27,20	6,01	1,12	-0,19
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	11,25	-2,22	-9,69	-9,32	1,45	-1,92	-4,98	-5,36	31,38	-7,75	1,71	2,08
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	4,82	-23,64	-15,50	-14,73	1,73	-3,80	-2,29	-1,90	13,12	-15,06	-6,57	-5,25
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-0,70	-10,55	-1,88	-1,23	2,11	-3,05	-5,03	-5,37	28,82	-6,87	-7,90	-7,64
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-3,07	1,51	-8,07	-7,15	1,01	-10,35	-9,34	-8,94	28,43	-5,32	-2,56	-1,43
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-0,22	-11,61	-8,34	-6,67	-0,89	-6,78	-6,38	-5,86	22,73	-10,78	-7,30	-6,21
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-0,24	0,58	-3,42	-3,96	0,51	-3,27	-6,27	-6,17	33,81	6,95	1,50	1,32
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-0,19	-19,89	-16,37	-14,23	-0,47	-4,50	-2,46	-1,89	32,55	-3,22	-2,58	-0,81
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	1,77	-19,63	-11,84	-9,75	2,18	-7,29	-10,18	-9,86	17,23	-12,57	-11,83	-11,51
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	3,52	-0,40	0,27	0,31	3,12	-3,62	-1,40	-1,27	15,20	-2,93	4,67	4,07
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	2,27	-1,58	-0,31	0,62								
CONSUMO PESSOAL	4,22	-6,88	-8,35	-9,99								
CONSUMO RESIDENCIAL	4,21	-22,15	-13,10	-11,71								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-0,70	-10,55	-1,88	-1,23								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-3,07	1,51	-8,07	-7,15								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-0,22	-11,61	-8,34	-6,67								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: NOV/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/00	OUT/00	NOV/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	93,90	101,84	101,58	90,47	91,65	93,74	95,67	95,26	95,12	96,41	95,87	95,48
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,43	96,55	102,23	97,99	86,31	95,36	104,68	102,60	101,91	106,23	103,70	102,61
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,01	103,00	100,18	91,92	99,85	99,41	85,76	87,02	88,04	85,78	86,88	87,83
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	91,20	118,53	102,07	88,90	91,69	99,09	83,11	83,97	85,28	79,45	81,00	82,79
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	92,67	105,57	94,97	89,47	94,34	90,24	88,50	89,05	89,15	91,09	90,73	89,65
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	87,12	97,31	108,41	87,44	87,22	91,14	91,02	90,66	90,71	87,07	88,13	89,85
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	85,41	102,71	111,25	76,23	88,54	97,78	89,73	89,62	90,31	90,32	90,01	90,68
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	90,08	104,25	104,82	80,27	79,41	76,36	86,13	85,43	84,50	90,57	88,12	85,27
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	82,22	107,16	99,30	81,29	98,19	89,45	99,13	99,04	98,12	100,21	100,28	98,77
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,39	108,74	96,93	90,97	105,43	101,51	89,43	90,99	91,93	91,51	92,75	92,85
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	86,97	106,81	99,78	84,80	95,31	88,39	91,65	92,01	91,66	93,91	94,15	93,33
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,43	107,09	99,76	94,57	104,08	100,58	95,36	96,19	96,58	94,35	95,38	96,04
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,51	105,10	99,81	77,80	85,61	80,11	83,82	84,00	83,63	88,14	87,73	85,77
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	86,06	99,12	101,77	80,07	82,23	80,37	89,70	88,97	88,16	92,41	91,62	90,25
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	96,00	100,43	103,52	95,74	91,11	99,60	101,45	100,34	100,27	101,72	100,38	100,31
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	99,45	97,52	102,27	96,55	88,20	98,42	101,25	99,81	99,69	103,44	101,24	100,62
CONSUMO PESSOAL	89,23	102,72	104,22	86,54	91,09	93,12	91,55	91,51	91,65	88,46	89,12	90,01
CONSUMO RESIDENCIAL	91,34	101,89	104,21	82,73	78,41	77,85	89,03	87,90	86,90	93,96	91,28	88,29
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	82,22	107,16	99,30	81,29	98,19	89,45	99,13	99,04	98,12	100,21	100,28	98,77
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,39	108,74	96,93	90,97	105,43	101,51	89,43	90,99	91,93	91,51	92,75	92,85
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	86,97	106,81	99,78	84,80	95,31	88,39	91,65	92,01	91,66	93,91	94,15	93,33

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: NOV/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/00	OUT/00	NOV/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	100,57	101,06	100,54	95,11	95,85	95,47	95,71	95,72	95,70	96,31	96,12	95,89
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,80	100,14	99,57	95,24	93,79	93,31	101,14	100,39	99,72	101,81	100,85	100,03
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	104,45	99,74	100,88	96,97	96,87	97,19	92,00	92,48	92,91	94,47	93,96	93,56
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	103,62	95,81	104,81	97,12	92,48	93,36	84,02	84,76	85,48	82,95	84,02	85,11
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	102,31	103,60	100,20	93,22	98,88	101,65	89,48	90,37	91,32	88,65	89,67	91,00
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,71	105,68	99,86	97,41	99,72	96,33	100,45	100,37	99,99	100,26	100,35	100,00
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,65	100,19	101,45	97,40	98,79	98,08	94,31	94,73	95,02	93,37	94,14	94,64
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	97,88	100,66	101,73	94,37	96,63	96,20	98,00	97,86	97,71	98,86	98,68	98,10
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,88	100,37	102,11	94,25	94,19	96,95	94,84	94,77	94,97	93,44	93,88	94,63
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,39	99,68	101,01	89,09	90,52	89,65	90,78	90,76	90,66	92,08	91,69	91,06
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,84	100,95	99,11	90,68	93,32	93,22	93,70	93,66	93,62	95,90	95,01	94,14
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,75	101,32	100,51	94,10	95,99	96,73	93,16	93,44	93,73	94,25	93,92	93,83
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	103,45	101,55	99,53	97,38	96,78	95,50	97,86	97,75	97,54	99,16	98,80	98,11
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,34	103,12	102,18	88,60	94,14	92,71	89,06	89,53	89,82	89,36	89,96	90,14
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,24	99,54	103,12	97,04	95,22	96,38	99,23	98,83	98,60	99,35	99,02	98,73

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: NOV/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/00	OUT/00	NOV/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	99,01	101,38	122,83	98,64	97,67	99,41	101,23	100,86	100,70	102,41	101,56	100,74
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	97,62	101,80	107,69	103,26	98,22	100,18	115,29	113,32	111,89	115,92	113,50	111,14
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	110,20	98,87	141,53	110,03	107,58	124,86	99,54	100,36	103,06	101,03	100,67	103,07
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,78	105,50	94,81	97,51	88,59	84,55	83,89	84,35	84,37	84,20	83,57	83,89
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,74	109,05	125,76	93,69	102,97	96,22	91,52	92,61	93,02	95,32	95,46	94,27
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,80	103,97	127,20	99,00	103,30	106,01	100,24	100,53	101,12	97,79	98,63	99,81
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,99	98,41	131,38	104,58	97,58	92,25	103,63	103,03	101,71	103,85	103,69	102,08
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	93,53	100,32	113,12	87,12	92,50	84,94	94,67	94,45	93,43	99,01	96,95	94,75
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,33	99,03	128,82	89,68	89,35	93,13	92,26	91,97	92,10	92,46	92,54	92,36
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,12	101,98	128,43	93,02	93,42	94,68	98,25	97,78	97,44	103,34	101,22	98,57
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,37	101,08	122,73	90,00	92,41	89,22	93,22	93,14	92,70	96,90	95,68	93,79
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,91	100,93	133,81	104,42	102,64	106,95	100,58	100,79	101,50	102,26	101,53	101,32
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,43	102,39	132,55	89,85	92,17	96,78	98,10	97,50	97,42	103,37	101,62	99,19
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,29	99,97	117,23	85,94	90,12	87,43	88,06	88,25	88,17	86,33	87,11	88,49
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,28	101,22	115,20	100,37	97,20	97,07	106,63	105,62	104,67	107,31	105,91	104,07

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00
COMERCIO VAREJISTA	73,37	101,58	68,92	70,92	68,84	68,34	70,57	67,07	69,37	70,79	66,48	67,70	68,78
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	104,34	142,26	99,16	101,58	105,47	108,61	102,97	100,79	102,31	102,41	100,81	97,33	99,50
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	58,70	65,41	57,06	56,89	57,05	54,73	56,82	56,34	56,71	56,55	56,56	58,26	58,36
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	49,87	103,12	43,43	41,82	35,58	58,83	42,70	40,50	44,18	44,79	40,85	48,42	49,42
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	45,37	50,50	42,47	43,16	43,88	41,10	46,21	44,50	42,86	44,07	40,84	43,11	40,94
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	49,84	117,38	43,23	51,18	45,23	42,61	51,21	51,89	51,48	49,42	43,06	41,90	45,42
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	49,63	78,38	45,59	55,29	51,24	48,57	54,15	49,91	44,11	49,72	42,47	43,62	48,53
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	62,09	89,85	57,91	46,58	45,36	42,18	51,85	41,25	45,13	48,17	43,39	45,24	47,42
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,52	65,21	56,53	62,76	65,43	53,79	57,65	57,24
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,27	77,73	85,57	90,32	92,48	100,56	97,48
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	57,22	55,03	58,19	61,82	53,77	57,43	57,31
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	66,52	83,56	65,25	67,43	63,57	61,50	67,21	64,48	66,99	67,75	62,62	67,06	66,90
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	77,72	98,06	66,41	65,05	64,10	56,07	60,58	56,68	59,32	64,86	59,36	62,38	62,26
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	51,86	79,28	44,52	47,70	44,78	41,75	48,33	45,36	44,74	48,02	41,32	40,96	41,68
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	84,69	123,98	80,74	83,93	82,68	86,29	85,53	82,19	84,35	84,50	81,12	81,47	84,34
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	100,19	134,70	94,50	97,99	101,02	103,65	100,67	98,72	99,80	99,41	98,87	96,41	98,60
CONSUMO PESSOAL	52,01	89,03	47,54	53,14	50,42	48,56	52,71	51,03	48,82	50,70	45,24	46,47	48,43
CONSUMO RESIDENCIAL	61,36	88,87	57,49	48,66	47,90	46,80	52,37	43,86	47,39	49,25	44,99	45,84	47,77
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	64,00	72,20	63,18	67,81	55,10	54,52	65,21	56,53	62,76	65,43	53,79	57,65	57,24
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,03	105,79	92,55	89,53	90,59	85,25	83,27	77,73	85,57	90,32	92,48	100,56	97,48
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	64,83	73,47	56,34	59,49	57,10	51,07	57,22	55,03	58,19	61,82	53,77	57,43	57,31

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: NOV/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00
COMERCIO VAREJISTA	80,25	81,22	79,10	78,46	76,76	76,85	76,35	75,73	76,48	74,98	75,40	76,20	76,61
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	98,89	98,71	98,46	98,44	97,51	97,89	97,05	95,74	97,54	93,66	92,54	92,67	92,27
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	95,63	97,04	92,92	90,64	87,14	87,64	86,95	85,96	88,71	88,44	92,37	92,14	92,94
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	57,33	57,88	56,48	55,71	55,64	54,59	50,87	51,21	51,01	51,43	53,30	51,06	53,52
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	56,54	57,09	54,33	53,86	54,09	54,64	55,41	56,93	57,84	54,12	55,37	57,36	57,47
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	67,95	72,09	66,96	65,52	63,17	62,80	64,76	64,92	65,72	62,20	62,03	65,55	65,46
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	69,59	71,08	69,66	69,41	68,26	70,16	70,41	67,17	67,79	68,07	67,15	67,28	68,25
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	80,05	79,28	79,06	78,85	77,92	76,20	75,89	76,96	75,60	76,83	75,20	75,70	77,01
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,30	72,56	73,51	74,44	70,62	71,66	70,75	70,37	68,35	67,79	68,39	68,65	70,10
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,33	95,08	93,66	91,64	93,48	89,52	87,89	88,24	87,57	85,43	85,76	85,49	86,36
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	82,53	81,29	79,97	81,04	78,79	79,20	75,24	74,15	74,49	76,25	76,89	77,62	76,93
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	88,87	89,94	86,80	85,87	82,88	83,22	83,79	83,52	85,00	83,78	84,41	85,52	85,96
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,72	91,44	89,08	88,29	86,10	87,09	84,78	83,48	83,70	82,86	85,72	87,05	86,64
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	56,22	58,02	54,86	53,77	53,00	51,75	50,53	51,07	50,91	49,30	49,47	51,01	52,12
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	84,04	84,40	83,70	83,46	82,54	82,32	81,30	80,53	81,10	79,51	78,91	78,55	81,00

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00
COMERCIO VAREJISTA	129,96	162,36	109,98	108,14	102,83	104,10	106,97	106,95	105,19	104,79	103,75	105,19	129,20
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	154,09	199,97	143,80	141,25	133,59	141,02	143,57	148,36	149,27	144,23	140,80	143,33	154,36
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	153,45	191,93	128,07	122,41	116,81	116,85	122,89	117,73	120,39	124,23	136,91	135,37	191,59
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	58,49	68,79	51,06	55,18	47,50	51,87	50,74	48,76	49,76	50,57	49,44	52,16	49,46
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	106,30	129,54	77,02	75,06	78,48	75,63	76,28	76,87	75,71	77,09	74,58	81,32	102,28
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,64	136,97	84,61	84,09	79,81	74,40	82,66	81,24	79,75	80,03	75,86	78,88	100,33
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	135,93	155,33	102,69	99,05	99,56	99,61	102,95	107,63	101,93	97,98	96,99	95,45	125,40
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	55,04	75,39	50,89	44,61	42,83	39,77	42,37	40,78	41,22	44,05	41,19	41,33	46,75
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	112,87	135,91	95,74	91,47	81,80	85,27	86,24	85,63	82,64	82,96	82,40	81,60	105,12
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	251,85	292,22	206,49	206,57	201,54	211,52	199,40	205,63	191,21	183,68	182,05	185,66	238,46
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	169,73	192,48	128,18	133,66	123,94	124,42	127,86	119,33	116,99	124,09	122,06	123,39	151,44
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	191,86	232,62	152,27	150,67	141,99	140,32	150,93	149,19	146,50	150,57	151,93	153,35	205,20
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	173,63	217,28	151,76	142,14	135,67	134,17	131,46	128,83	124,60	125,79	123,81	126,77	168,03
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	75,66	103,20	64,74	61,82	59,64	60,34	59,85	59,77	57,99	58,62	56,45	56,43	66,15
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	127,31	152,42	110,39	109,28	103,71	108,12	108,94	110,53	111,03	106,74	105,98	107,27	123,58

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

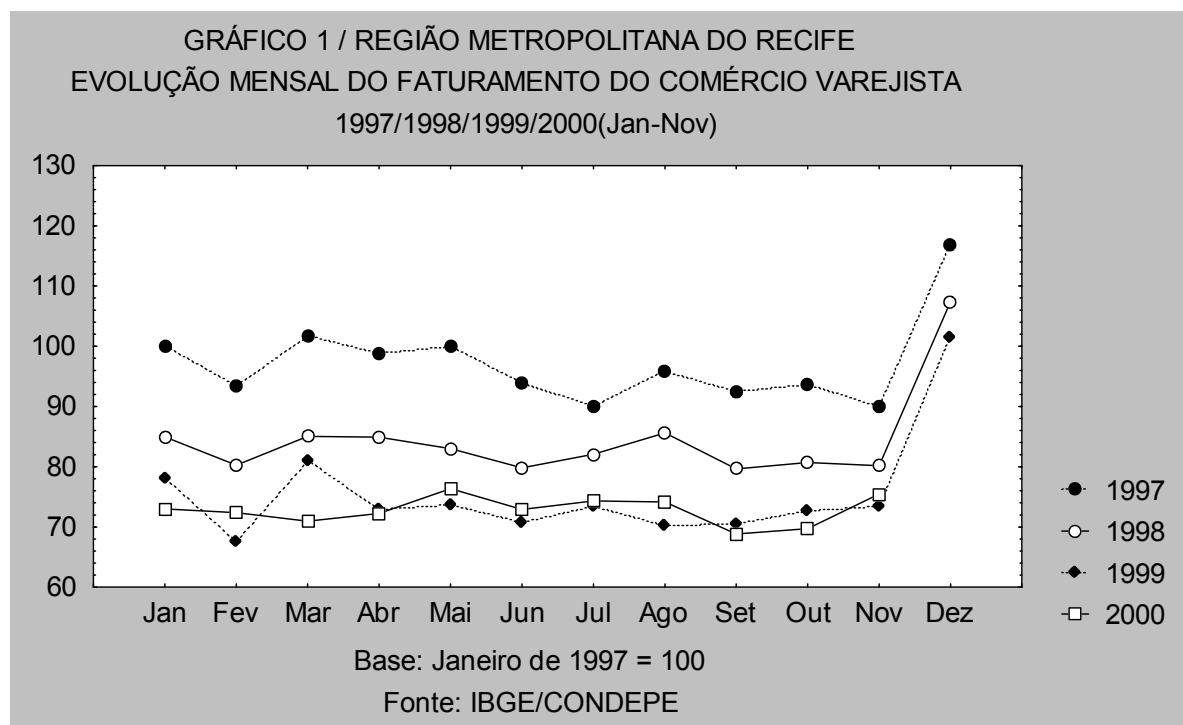
**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio realizada pelo IBGE e CONDEPE, apresentou em novembro um crescimento de 8,2% no faturamento real, em relação ao mês de outubro, refletindo o aumento de compras que ocorre no final de ano. Este fato pode ser comprovado pelo bom desempenho das vendas, quando comparado ao mês anterior, da quase totalidade das atividades pesquisadas, em especial: vestuários, calçados e tecidos; móveis e eletrodomésticos; lojas de departamentos; automóveis e motos peças e acessórios; e material de construção. Estes ramos do varejo são os que tradicionalmente revelam aumento significativo de faturamento no período que antecede o Natal, além da atividade automotiva cujas vendas foram influenciadas pelas atrativas promoções, realizadas pelas concessionárias, visando negociar os estoques, ainda existentes, de automóveis modelo 2000.

A comparação mensal - confronta o movimento das vendas no mês de novembro de 2000 com o observado no mesmo mês do ano anterior - também revelou um crescimento de 2,9%. Mesmo com esses resultados positivos, o valor obtido no Índice Acumulado do Ano, compara o desempenho de janeiro a novembro de 2000 com igual período de 1999, ainda assinala uma pequena variação negativa de 0,5% para o conjunto da atividade varejista na RMR. Registre-se, entretanto, a expectativa otimista dos empresários do setor para o mês de dezembro, tendo em vista a melhoria dos principais indicadores econômicos do país, tanto de produção como de emprego.

Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se a trajetória do valor das vendas, como mostra o Gráfico 1.



Assinale-se o declínio no valor das vendas nos dois últimos anos, com o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 sendo sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior, situação que se repete em 1999 em relação a 1998. Além disso, no ano de 2000, o desempenho do varejo em termos de vendas apresenta oscilações, ao longo dos meses, em comparação ao que foi observado no ano de 1999, sendo que desde maio, de acordo com o Gráfico 1, o faturamento real do varejo vem superando o obtido no ano anterior, com exceção dos meses de

setembro e outubro, este último afetado pela greve da polícia como foi comentado no relatório anterior.

O desempenho positivo observado no faturamento global do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, entre outubro e novembro de 2000, foi consequência do aumento do valor das vendas na maioria das atividades pesquisadas. Com efeito, das dez atividades incluídas na PMC, oito revelaram variação positiva no valor das vendas na relação novembro/outubro: *vestuário, calçados e tecidos* (30,6%); *móveis e eletrodomésticos* (17,9%); *lojas de departamentos* (16,3%); *material de construção* (13,8%); *automóveis e motos peças e acessórios* (13,6%); *super e hipermercados* (3,2%); *outros artigos de uso pessoal* (2,3%); e *farmácias, drogarias e perfumarias* (1,9%). Os dois segmentos restantes registraram queda no valor das vendas, na relação novembro/outubro: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-3,7%); e *mercearias, açougues e assemelhados* (-0,5%).

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, das dez atividades pesquisadas em novembro de 2000 na Região Metropolitana do Recife, quatro revelaram variação positiva no valor das vendas: *automóveis e motos, peças e acessórios* (25,4%); *material de construção* (19,0%); *lojas de departamentos* (12,5%); e *outros artigos de uso pessoal* (2,9%). As outras seis atividades apresentaram decréscimo no valor das vendas entre novembro de 2000 e novembro de 1999: *mercearias, açougues e assemelhados* (-8,0%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-6,4%); *vestuário, calçados e tecidos* (-3,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,0%); *móveis e eletrodomésticos* (-2,2%); e *super e hipermercados* (-0,5%).

O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento de janeiro a novembro de 2000, em relação ao mesmo período de 1999, segundo as dez atividades pesquisadas, também apresenta decréscimo no valor das vendas para a maioria delas: *lojas de departamentos* (-16,9%); *vestuário, calçados e tecidos* (-15,3%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-8,6%); *super e hipermercados* (-4,2%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-4,0%); e *móveis e eletrodomésticos* (-2,0%). Para as demais atividades, verificam-se, no acumulado do ano, variações positivas no faturamento real: *material de construção* (14,5%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (10,5%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (8,7%); e *outros artigos de uso pessoal* (7,3%). Com relação a estas atividades, observa-se: que as vendas de material de *construção* vêm sendo influenciadas pelo maior interesse na aquisição de imóveis diante das atuais opções de investimento, o que termina acarretando uma maior demanda por artigos para instalações elétricas, hidráulicas, reformas gerais e pintura dos imóveis; que os preços reais mais elevados e o aumento da frota de veículos explicam o crescimento no valor das vendas dos produtos comercializados na área de combustíveis e lubrificantes, especialmente gasolina; que o setor automotivo, após o difícil ano de 1999, mostra uma recuperação importante no ano de 2000; e que o bom desempenho de outros artigos de uso pessoal, indica um maior valor comercializado com livros, discos, jóias, material ótico e artigos de papelaria.

A evolução do valor das vendas, no acumulado do ano (compara o período de janeiro a novembro de 2000 com igual período de 1999), no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, revela que o nível de vendas apresenta os seguintes resultados: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (1,4%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (5,9%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (2,1%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (0,4%).

EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de novembro de 2000 uma variação de -1,2% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior. Esse resultado revela que o emprego no conjunto do varejo não acompanhou o resultado observado para o faturamento, apesar das contratações ocorridas na maioria dos segmentos pesquisados, provavelmente de empregados temporários, essencialmente nos estabelecimentos que comercializam vestuário e calçados e nas lojas de departamentos.

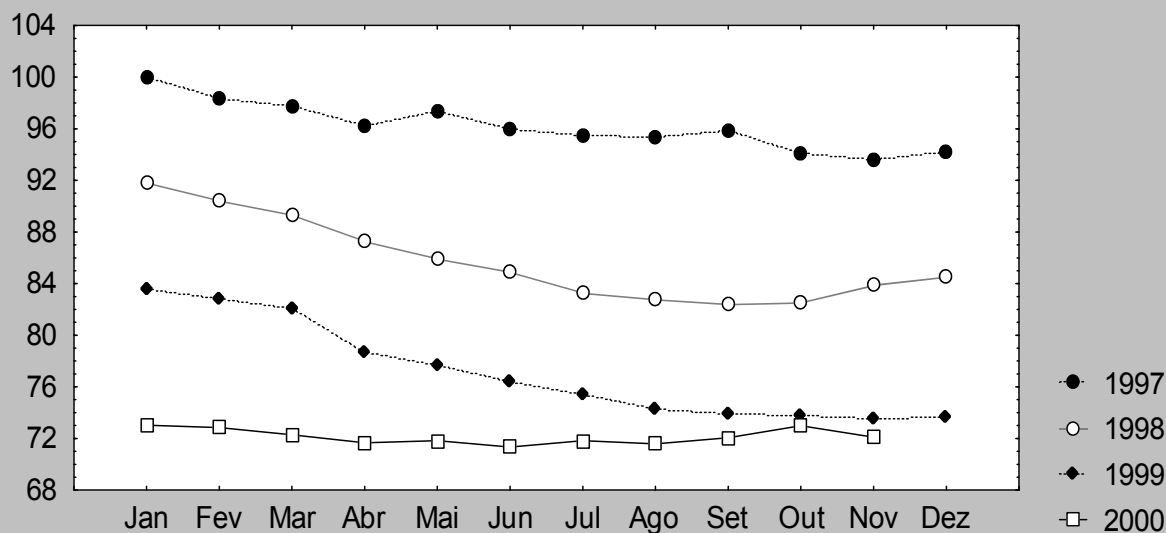
Saliente-se que o resultado de novembro foi bastante influenciado pelo significativo decréscimo no número de empregados verificado na atividade de mercearias, açougues e assemelhados, que isoladamente contribuiu com 2,2 pontos negativos na taxa global do varejo. Portanto, não fora o forte declínio observado no emprego nessa atividade (mercearias, açougues e assemelhados) o emprego no comércio varejista, entre outubro e novembro, teria crescido 1,0%. O declínio no número de empregados nas mercearias e açougues, provavelmente, está relacionado com o ajuste que vem sendo realizado pelos pequenos estabelecimentos, na tentativa de permanecer em um mercado cada vez mais dominado pelas grandes redes de super e hipermercados em contínua expansão.

O indicador mensal, obtido pela comparação novembro de 2000 com novembro de 1999, também registra declínio de 2,0%, o mesmo ocorrendo com o índice acumulado do ano - compara o desempenho do período janeiro a novembro de 2000 com igual período do ano anterior - que apresentou variação negativa de 6,9%.

Ressalte-se, conforme análise feita em relatórios anteriores, que o desempenho observado em julho, em termos de emprego, interrompe a trajetória descendente do emprego ao longo do ano 2000. Em agosto, embora tenha havido uma retração, o nível de emprego manteve-se em patamar superior ao obtido no mês de junho, voltando a crescer nos meses de setembro e outubro, aproximando-se bastante do efetivo de empregados existente no ano passado, como pode ser visualizado no Gráfico 2. O resultado negativo de novembro, embora muito influenciado pela má performance de uma atividade, faz com que o número de empregados do varejo volte ao patamar observado no mês de setembro, eliminando, dessa forma, o ganho obtido no mês de outubro.

No Gráfico 2, que também apresenta em linhas separadas o movimento mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, 1999 e os primeiros onze meses de 2000, observa-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano 1997, o mesmo ocorrendo em 1999 quando comparado com 1998 e em 2000 quando comparado com 1999. Nota-se que o ponto que representa o mês de outubro de 2000, um pouco abaixo do observado em 1999, foi o melhor resultado alcançado no ano de 2000, e que não foi acompanhado pelo desempenho registrado no mês de novembro, último pesquisado, quando o emprego volta a cair no comércio varejista da RMR.

GRÁFICO 2 / REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
 EVOLUÇÃO MENSAL DO EMPREGO DO COMÉRCIO VAREJISTA
 1997 / 1998 / 1999 / 2000(Jan-Nov)



Base: Janeiro de 1997 = 100

Fonte: IBGE/CONDEPE

A maioria das atividades pesquisadas, pelo IBGE e CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, apresentou em novembro de 2000 acréscimos no número de empregados assalariados, em relação ao mês anterior: *vestuário, calçados e tecidos* (5,8%); *lojas de departamentos* (5,1%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (1,2%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (0,8%); *super e hipermercados* (0,3%); e *móveis e eletrodomésticos* (0,2%). As demais atividades registraram variação negativa no efetivo de empregados: *mercearias, açougues e assemelhados* (-9,9%); *material de construção* (-1,1%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,4%); e *outros artigos de uso pessoal* (-0,1%).

O comportamento do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, na relação novembro 2000 / novembro 1999, apresenta variação positiva para a metade das atividades pesquisadas: *outros artigos de uso pessoal* (5,5%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (4,9%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (2,6%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (1,1%); e *móveis e eletrodomésticos* (0,5%). As atividades restantes, incluídas na pesquisa, revelaram comportamento negativo: *mercearias, açougues e assemelhados* (-9,6%); *lojas de departamentos* (-8,8%); *super e hipermercados* (-2,7%); *vestuário, calçados e tecidos* (-1,5%); e *material de construção* (-0,4%).

Na comparação acumulada do ano, que revela o comportamento do emprego no período jan-nov de 2000 comparado com o mesmo período do ano passado, observa-se que o comportamento do emprego é predominantemente negativo entre as atividades do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife. Com efeito, para todas as atividades, com exceção de combustíveis e lubrificantes automotivos, foi verificado declínio no número de empregados: *lojas de departamentos* (-40,6%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-13,9%); *vestuário, calçados e tecidos* (-7,2%); *móveis e eletrodomésticos* (-6,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,2%); *material de construção* (-2,5%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-1,7%); *outros artigos de uso pessoal* (-1,1%); e *super e hipermercados* (-0,6%).

O comportamento diferenciado do emprego na atividade de *combustíveis e lubrificantes*, que revelou um crescimento de 8,5% no número de assalariados, no acumulado do ano, está associado com a boa performance do faturamento no resultado acumulado do ano e, também, com a ampliação dos serviços oferecidos nesses estabelecimentos comerciais.

A variação do emprego assalariado no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado, salientando-se que o nível de emprego decresce em todas as classes, na comparação de janeiro a novembro de 2000, com igual período do ano de 1999: -7,8% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -3,1% para os estabelecimentos *com 10 a 19 pessoas ocupadas*; -1,7% para os estabelecimentos *com 20 a 49 pessoas ocupadas*; e -8,3% para os estabelecimentos *com 50 e mais pessoas ocupadas*.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de novembro uma variação positiva de 25,9%, em relação ao mês de outubro, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior, refletindo principalmente o pagamento de parcela do 13º salário.

Na comparação do mês de novembro de 2000 com o mês de novembro de 1999, observou-se um declínio de 0,9% na massa salarial paga no comércio, sendo que o resultado acumulado do ano, que registra o desempenho do período jan-nov de 00, em comparação com igual período de 99, apresentou variação de -6,3%. O Indicador de Base Fixa em novembro passado registrou o valor 102,7, revelando um crescimento de 2,7% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de lojas de departamentos, revelaram acréscimo no total de salários pagos, na comparação novembro/outubro. Por outro lado, no confronto com o mesmo mês do ano anterior a maioria das atividades revela decréscimo na massa salarial: *mercearias, açougues e assemelhados* (-14,5%); *lojas de departamentos* (-3,9%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-5,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,8%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-2,9%); e *super e hipermercados* (-0,5%). As demais atividades mostraram acréscimos no total de salários, na comparação mensal: *material de construção* (19,1%); *outros artigos de uso pessoal* (9,9%); *móveis e eletrodomésticos* (8,4%); e *vestuário, calçados e tecidos* (0,9%).

O Índice Acumulado do ano, que compara o desempenho do período jan-nov de 2000, com igual período de 1999, revela queda no total de salários pagos para a quase totalidade das atividades pesquisadas: *lojas de departamentos* (-40,8%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-12,1%); *automóveis e motos peças e acessórios* (-9,8%); *vestuário, calçados e tecidos* (-9,0%); *móveis e eletrodomésticos* (-3,7%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,4%); *outros artigos de uso pessoal* (-1,1%); e *material de construção* (-0,2%). Esses resultados negativos refletem principalmente a queda observada, entre as atividades, no número de empregados no resultado acumulado do ano 2000.

Os outros ramos do comércio varejista incluídos na Pesquisa Mensal de Comércio registraram aumento no Índice Acumulado do ano, para o conjunto de pagamento em salários e outras remunerações: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (6,3%); e *super e hipermercados* (1,2%). Observe-se que estas atividades também registraram, no acumulado do ano, os melhores desempenhos em termos de emprego, crescimento de 8,5% e pequeno decréscimo de 0,6%, respectivamente.

É importante destacar que o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicional de férias, abonos, avisos prévios e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado, de acordo com o Índice Acumulado do Ano, revela, no período de janeiro a novembro de 2000, em relação ao mesmo período de 1999, variação negativa para todas as classes: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-5,9%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-5,9%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-4,7%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-6,6%).

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS:NOV/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	8,20	2,92	-0,49	-1,09	-1,22	-2,02	-6,87	-7,40	25,85	-0,92	-6,26	-7,25
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	3,23	-0,54	-4,25	-4,56	0,27	-2,74	-0,62	-0,47	5,46	-0,54	1,21	0,79
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	-0,46	-8,01	-3,99	-3,25	-9,87	-9,55	-13,90	-14,47	26,43	-14,51	-12,10	-12,93
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	16,25	12,53	-16,88	-23,38	5,07	-8,80	-40,59	-42,01	-1,20	-3,89	-40,77	-42,41
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	1,87	-3,01	-8,63	-7,82	0,80	1,14	-3,20	-4,09	26,98	-3,84	-3,35	-3,28
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	30,59	-3,77	-15,26	-15,47	5,75	-1,49	-7,24	-8,05	27,28	0,94	-9,03	-10,66
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	2,31	2,87	7,26	9,62	-0,14	5,46	-1,11	-1,23	36,34	9,89	-1,14	-1,65
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	17,88	-2,16	-1,96	-1,45	0,19	0,45	-6,82	-7,05	43,22	8,35	-3,71	-5,60
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	13,57	25,37	8,69	7,45	-0,36	4,94	-1,70	-2,47	24,31	-5,79	-9,81	-10,72
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-3,73	-6,44	10,50	11,62	1,18	2,64	8,48	7,73	22,55	-2,90	6,33	5,92
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	13,79	19,01	14,50	13,68	-1,07	-0,40	-2,52	-2,84	34,31	19,14	-0,17	-1,20
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	2,91	4,62	1,39	1,49	-4,49	-2,92	-7,81	-8,47	30,99	-3,69	-5,92	-6,80
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	12,23	5,89	5,90	6,18	1,57	0,75	-3,07	-3,38	29,78	-0,68	-5,86	-6,79
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	21,50	10,96	2,10	-0,15	2,93	3,08	-1,66	-2,58	23,24	0,14	-4,66	-5,33
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	15,83	7,26	0,39	-0,70	3,16	-1,74	-8,35	-8,74	17,65	6,20	-6,59	-8,38
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	1,47	-1,81	-3,72	-3,83								
CONSUMO PESSOAL	14,17	0,02	-8,61	-8,79								
CONSUMO RESIDENCIAL	9,18	-14,61	-8,75	-8,13								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	13,57	25,37	8,69	7,45								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-3,73	-6,44	10,50	11,62								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	13,79	19,01	14,50	13,68								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: NOV/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/00	OUT/00	NOV/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	100,65	101,29	98,78	97,53	99,00	97,98	92,01	92,68	93,13	90,97	91,74	92,60
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,72	100,00	100,27	96,21	96,72	97,26	99,91	99,59	99,38	100,58	99,98	99,53
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	100,05	101,77	90,13	93,26	94,92	90,45	84,78	85,72	86,10	84,12	84,68	85,53
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,46	100,00	105,07	96,02	96,88	91,20	55,07	57,42	59,41	52,31	55,34	57,99
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	103,14	98,28	100,80	97,48	96,91	101,14	96,33	96,38	96,80	93,71	94,42	95,91
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	104,07	98,96	105,75	100,84	98,99	98,51	91,47	92,18	92,76	90,10	90,96	91,95
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,99	108,24	99,86	99,13	108,86	105,46	97,21	98,27	98,89	96,33	97,80	98,77
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	101,48	103,65	100,19	98,39	102,21	100,45	91,46	92,48	93,18	91,22	92,20	92,95
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,84	103,67	99,64	100,56	102,45	104,94	97,11	97,65	98,30	95,62	96,43	97,53
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,20	97,33	101,18	107,06	102,96	102,64	109,78	109,08	108,48	107,12	107,47	107,73
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,73	101,10	98,93	97,52	100,25	99,60	96,95	97,27	97,48	96,19	96,76	97,16
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,65	102,24	95,51	96,89	99,12	97,08	90,97	91,74	92,19	89,55	90,43	91,53
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,98	100,17	101,57	99,64	100,06	100,75	96,17	96,56	96,93	95,94	96,27	96,62
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,75	100,93	102,93	101,13	103,20	103,08	97,30	97,87	98,34	95,49	96,48	97,42
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,43	100,57	103,16	96,58	97,38	98,26	90,37	91,02	91,65	89,69	90,47	91,26

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: NOV/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/00	OUT/00	NOV/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	97,70	104,22	125,85	94,12	97,45	99,08	92,63	93,10	93,74	90,99	91,87	92,75
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	95,18	105,24	105,46	94,32	103,43	99,46	101,18	101,40	101,21	100,02	100,71	100,79
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	96,25	101,80	126,43	87,45	83,64	85,49	88,73	88,20	87,90	88,31	87,81	87,07
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	110,79	92,13	98,80	93,29	94,10	96,11	54,75	57,10	59,23	51,50	53,99	57,59
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	102,92	101,05	126,98	91,36	91,61	96,16	97,33	96,71	96,65	96,39	96,29	96,72
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	96,13	102,49	127,28	98,34	99,43	100,94	88,81	89,80	90,97	86,91	87,94	89,34
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,82	112,85	136,34	95,67	105,97	109,89	96,72	97,56	98,86	94,34	96,92	98,35
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	95,99	106,67	143,22	93,36	102,13	108,35	93,93	94,72	96,29	91,80	92,80	94,40
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,55	102,32	124,31	90,19	92,11	94,21	89,46	89,71	90,19	86,60	87,80	89,28
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,26	102,46	122,55	102,06	104,90	97,10	107,85	107,56	106,33	106,28	106,73	105,92
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,30	108,26	134,31	104,00	115,99	119,14	95,46	97,42	99,83	94,04	96,05	98,80
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,56	104,23	130,99	94,28	95,40	96,31	93,61	93,79	94,08	92,00	92,73	93,20
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,85	101,55	129,78	97,81	101,15	99,32	92,68	93,49	94,14	92,58	93,26	93,21
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,56	108,45	123,24	91,96	100,26	100,14	94,17	94,76	95,34	93,43	94,24	94,67
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,30	105,15	117,65	92,03	98,51	106,20	91,44	92,11	93,41	88,45	89,65	91,62

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00
COMERCIO VAREJISTA	73,31	101,47	72,99	72,39	70,95	72,28	76,37	72,91	74,32	74,15	68,82	69,73	75,45
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	86,95	121,14	81,41	82,33	89,16	90,24	86,39	89,38	86,03	87,45	86,37	83,77	86,48
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	71,29	91,20	74,80	75,29	75,33	74,37	75,00	81,43	81,64	73,50	66,24	65,88	65,58
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	58,38	112,08	59,13	51,37	49,55	76,35	52,82	52,29	58,33	58,63	52,65	56,51	65,70
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	74,69	91,73	74,22	71,50	74,19	72,59	77,18	72,85	68,65	75,01	71,93	71,12	72,45
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	59,37	110,54	40,55	42,99	39,16	40,36	51,26	53,24	43,62	46,28	42,61	43,75	57,13
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	63,92	99,46	114,62	94,23	71,02	60,39	71,49	61,93	62,88	63,87	62,47	64,27	65,75
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	79,88	126,45	68,77	60,83	60,03	58,86	80,82	62,29	68,54	69,33	60,55	66,30	78,16
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12	58,76	69,30	63,02	55,12	55,26	62,76
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43	89,49	84,79	87,82	93,01	90,84	91,62	88,20
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,21	90,67	99,40	109,13	97,20	104,55	118,98
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	71,01	86,45	71,42	70,97	70,05	69,21	75,42	69,97	73,71	73,96	69,85	72,19	74,29
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	67,80	95,63	67,08	63,67	60,89	61,42	75,06	70,36	72,17	73,52	64,39	63,97	71,79
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	70,61	109,24	60,78	64,64	69,50	71,36	71,92	69,70	68,74	71,10	66,83	64,49	78,35
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	84,38	129,66	78,49	78,63	76,73	80,58	80,63	82,94	79,89	81,12	75,62	78,14	90,51
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	80,20	110,19	78,24	79,05	83,74	83,72	81,23	85,77	83,62	82,05	78,97	77,61	78,75
CONSUMO PESSOAL	65,34	103,91	64,14	61,30	56,36	55,37	63,14	61,45	55,66	58,87	56,34	57,25	65,36
CONSUMO RESIDENCIAL	88,50	130,68	75,77	69,45	70,33	74,90	87,72	69,96	73,80	75,21	68,33	69,21	75,57
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	50,06	64,86	59,47	66,84	60,20	67,57	71,12	58,76	69,30	63,02	55,12	55,26	62,76
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,27	101,64	93,18	87,19	93,12	86,43	89,49	84,79	87,82	93,01	90,84	91,62	88,20
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,97	110,73	95,90	95,62	89,15	86,46	105,21	90,67	99,40	109,13	97,20	104,55	118,98

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

MÊS: NOV/2000

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00
COMERCIO VAREJISTA	73,58	73,68	73,03	72,84	72,28	71,67	71,83	71,34	71,82	71,59	72,05	72,98	72,09
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	92,26	92,85	91,94	92,71	92,31	91,57	90,87	90,03	90,35	89,74	89,49	89,49	89,73
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	72,75	72,43	71,98	70,26	70,55	70,65	70,83	69,95	70,14	71,71	71,74	73,01	65,80
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	49,53	48,54	48,54	48,73	48,73	48,73	43,78	43,58	42,79	42,79	42,99	42,99	45,17
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	81,10	80,87	81,45	81,63	82,57	82,60	82,85	83,39	80,54	80,28	82,80	81,38	82,03
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	56,07	56,19	52,66	50,90	50,16	51,04	50,56	51,30	52,77	50,71	52,77	52,22	55,23
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	67,57	69,99	73,99	74,11	74,23	70,20	72,34	66,94	66,75	67,27	65,92	71,35	71,25
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	75,00	75,09	73,67	73,64	70,64	68,88	70,43	70,84	72,13	71,48	72,53	75,19	75,33
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	76,90	74,98	73,44	76,56	74,68	73,13	74,29	75,73	77,41	79,04	78,13	80,99	80,70
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	89,90	88,89	89,27	94,55	92,86	94,18	97,36	98,61	97,75	95,42	93,70	91,20	92,28
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,20	90,13	90,91	91,15	90,03	87,82	87,84	87,04	89,45	88,18	88,83	89,80	88,85
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	73,56	73,99	74,31	73,64	73,49	72,76	73,60	72,07	72,21	72,66	73,13	74,77	71,41
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	74,35	73,61	71,85	72,44	71,19	70,31	70,96	73,39	74,27	72,92	73,63	73,76	74,91
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	71,20	69,90	67,94	69,68	70,51	70,36	70,50	69,58	70,63	69,43	70,64	71,30	73,39
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	76,54	76,97	76,10	75,56	74,49	74,17	72,83	72,63	72,54	72,18	72,49	72,90	75,20

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

MÊS: NOV/2000

CATEGORIA	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00
	103,55	118,59	81,57	81,12	79,71	81,42	79,19	80,08	79,81	80,07	78,22	81,52	102,59
ALIMENTAÇÃO	93,51	92,22	90,46	86,29	81,94	83,98	91,92	98,75	89,33	88,04	83,79	88,18	93,00
ALUGUELOS	125,60	143,59	89,11	86,47	86,42	99,48	83,16	85,62	84,86	86,68	83,43	84,93	107,38
COMUNICAÇÃO	38,88	40,00	38,34	38,37	33,23	38,62	42,13	40,19	37,54	37,05	41,05	37,82	37,37
COMMODIDADES	109,49	122,00	80,83	80,12	80,51	81,66	82,50	83,79	82,36	79,73	82,06	82,92	105,29
EDUCAÇÃO	80,94	104,00	63,55	62,53	58,97	60,52	58,74	61,23	62,49	65,15	62,64	64,19	81,70
ENERGIA	97,65	113,46	82,32	89,36	96,71	78,43	79,75	79,12	77,82	71,30	69,75	78,71	107,31
INDUSTRIAL	88,99	104,51	68,69	66,23	64,91	60,15	65,86	61,77	65,81	65,75	63,11	67,32	96,42
SERVIÇOS	101,75	110,18	77,70	79,67	78,38	79,33	76,35	75,26	78,05	75,71	75,36	77,11	95,86
COMOTIVOS	138,30	154,91	109,64	116,18	109,82	111,00	113,26	115,81	116,40	108,83	106,94	109,58	134,28
OUTROS	147,07	176,79	113,42	114,11	112,03	112,91	110,52	103,65	110,09	120,14	120,50	130,46	175,22
DESEMPREGADOS	127,61	144,41	92,05	92,18	90,95	97,34	89,49	89,45	88,83	92,27	90,02	93,83	122,91
EMPREGADOS	104,64	117,59	78,84	78,00	78,72	74,29	72,67	76,53	79,19	78,98	78,86	80,08	103,93
COMERCIAIS	89,21	106,45	69,98	70,76	72,26	68,49	70,56	71,98	73,27	67,13	66,84	72,49	89,33
INDUSTRIAL	83,14	94,72	78,35	75,20	71,14	73,79	76,82	78,77	76,01	73,35	71,37	75,05	88,29

METROPOLITANA

DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

E PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

tecidos (13,3%), *outros artigos de uso pessoal* (4,2%), *lojas de departamento* (3,7%), *super e hipermercados* (1,7%) e *mercearias, açougues e assemelhados* (1,2%). Apresentaram resultados negativos: *automóveis e motos, peças e acessórios* (-6,2%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-0,7%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,8%) e *material de construção* (-0,5%). No comparativo com igual mês do ano anterior, o faturamento real do comércio varejista elevou-se 0,7%.

Em novembro, o mais relevante acréscimo na receita bruta (15,2%) foi constatado no segmento de *móveis e eletrodomésticos*. Após ter acumulado nos últimos três anos redução expressiva no faturamento real, o setor sinaliza recuperação do nível de atividade, o que pode ser confirmada pela interpretação dos dados auferidos no comparativo nov00/nov99 e no acumulado deste ano, sendo respectivamente 17,2% e 9,2%. Diversos fatores justificam essa boa performance, dentre eles, as reduções da taxa de juros, as maiores facilidades de acesso ao crédito direto ao consumidor e a ampliação dos prazos de financiamento. O maior número de consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), nos últimos meses, mostra que o segmento de bens duráveis opera basicamente com vendas a crédito. Segundo analistas de mercado, o prazo mais elástico das vendas no crediário tem beneficiado o setor, uma vez que o consumidor de menor poder aquisitivo ao adquirir o bem atém-se à prestação cujo valor seja compatível com a sua capacidade de pagamento, sendo que essa diminui quando o prazo torna-se mais elástico, desconsiderando o preço final do produto, que se torna bastante oneroso devido ao maior número de prestações.

Contrariando os resultados negativos apresentados nos meses anteriores, as lojas de *Vestuário, calçados e tecidos* tiveram as receitas brutas impulsionadas em 13,3% no mês de novembro, o que levou o setor a participar com o principal impacto positivo (1,4%) no cálculo da taxa de 2,3% apurada pela pesquisa. Nem mesmo as liquidações ocorridas neste ano conseguiram elevar as receitas brutas do segmento, que acumulou nos últimos 12 meses reduções de 2,0% e de 3,2% no período jan-nov00/jan-nov99, patamar esse que coloca o setor aquém apenas do de lojas de departamento que foi nesse período, o mais atingido pelas dificuldades enfrentadas pelo comércio varejista. Como a comercialização de roupas e calçados oscila em razão de datas comemorativas, as previsões são de que esses resultados sejam revertidos no próximo mês, quando contabilizadas as vendas que se intensificam em dezembro, dado que as Festas de Final do Ano tradicionalmente induzem as pessoas a adquirir esses artigos. Por se tratar de artigos de menor valor aquisitivo, a aquisição na maioria das vezes se dá à vista, o que libera o consumidor das taxas de juros e os comerciantes da inadimplência.

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal* registrou incremento nas vendas de 4,2%. À ausência em novembro de datas com forte apelo comercial impediu o setor de apresentar um melhor resultado, uma vez que o segmento agrega estabelecimentos que comercializam uma variedade de produtos, os quais em função de período de sazonalidade, tradicionalmente alcançam níveis elevados de vendas. Embora o peso do segmento represente apenas 5% do faturamento total do comércio varejista, nos últimos meses tem-se constatado que esse não vem apresentando os resultados favoráveis do ano passado. O fraco desempenho deste ano contribuiu para a receita bruta do setor retrair 34,3% no comparativo do período nov00/nov99. Entretanto, no acumulado dos últimos 12 meses as vendas elevaram-se em 9,5%, situando-se abaixo apenas do segmento de combustíveis e lubrificantes automotivos que foi, nesse período, o de maior relevância entre os diversos ramos pesquisados.

No mês em análise as *lojas de departamento* tiveram o faturamento real elevado em 3,7% sobre outubro. O desempenho desse mês amenizou o declínio das vendas do segmento, mas não impediu o recuo de 9,6% no acumulado do período jan-nov/00. Quando desagregado por grupo de

produtos verifica-se queda de 17,9% nas vendas de *artigos de consumo pessoal* e de 14,5% no *consumo de alimentos*, enquanto que o acréscimo na receita bruta desse mês deveu-se ao aumento considerável das vendas dos itens listados em *outros artigos* (279,5%) e em *artigos de consumo residencial* (42,8%). No acumulado dos últimos 12 meses a queda no faturamento real do setor chegou a 18,4%, indicando que esse segmento foi o mais atingido pelo arrefecimento do comércio varejista nos últimos tempos, o qual pode-se atribuir à concorrência imposta pelos super e hipermercados, haja vista estes comercializarem grande parte dos artigos antes só encontrados nessas lojas.

No período nov/out/00 os *super e hipermercados* registraram expansão de 1,7% no faturamento real. O fraco desempenho deste ano vem impedindo que o comércio varejista apresente resultados mais auspiciosos, já que o segmento constitui-se na principal atividade do varejo, respondendo por 37% do cálculo da taxa que mede o comportamento do setor. Nem mesmo a concorrência entre as grandes redes, a qual tem sido responsável pelas constantes ofertas de produtos ou o parcelamento das compras através do cartão de crédito têm atraído os consumidores. Nesse mês, dentre os quatro grupos de produtos comercializados nesses estabelecimentos, o principal incremento nas vendas deu-se no de *consumo residencial* (12,5%), vindo em seguida, em menor proporção, *consumo de outros artigos* (3,5%) e *consumo de alimentos* (0,1%), enquanto que as vendas dos itens de *consumo pessoal* recuaram 11,3%. As sucessivas quedas nas vendas foram determinantes para que ocorresse desaceleração do nível de atividade do setor. De janeiro a novembro deste ano, com base em igual período de 1999, as receitas brutas desses estabelecimentos retraíram-se 1,9% e 1,8% no acumulado dos últimos 12 meses. A perda do poder aquisitivo dos consumidores obrigando-os a eliminar das suas listas de compras produtos considerados supérfluos e a substituir determinados itens por outros de marcas alternativas, cujos preços sejam compatíveis com seus orçamentos domésticos têm sido preponderantes para as empresas contabilizarem esses resultados desfavoráveis.

O segmento de *Mercearias, açougues e assemelhados* apresentou em novembro acréscimo de 1,2% no faturamento real. Compõem o ramo pequenos estabelecimentos situados nos bairros, os quais têm como fonte de receita basicamente a comercialização de alimentos. As constantes promoções dos gêneros de primeira necessidade empreendidas pelas redes supermercadistas vêm refletindo no desaquecimento da demanda nesses pequenos estabelecimentos, já que esses não dispõem de instrumentos que os possibilitem concorrer em igualdade de condições com as grandes empresas. Nos demais períodos analisados a pesquisa constatou que esse foi o único segmento do mercado a apresentar queda generalizada no faturamento real. No comparativo nov00/nov99 a retração nas vendas da ordem de 5,9% o aponta como o ramo mais atingido pela desaceleração do consumo nesse período.

Após meses consecutivos registrando acréscimos nas receitas brutas, as revendedoras de *automóveis e motos, peças e acessórios* contabilizaram em novembro queda nas vendas de 6,2% quando cotejado com outubro. Na interpretação desse resultado deve-se considerar que o declínio se dá na comparação com um mês em que as vendas tiveram crescimento significativo. No contexto das atividades pesquisadas, essa taxa provocou o principal impacto negativo (-0,7%) na taxa obtida para o comércio varejista. Comportamento de declínio na comercialização foi observado nos seguintes grupos que compõem o ramo: *automóveis usados* (-17,6%), *automóveis novos* (-4,6%) e *peças e acessórios* (-7,2%), enquanto que os *serviços de manutenção* foram impulsionados em 26,9%. Em que pese o resultado desfavorável desse mês, vale salientar que na comparação com novembro de 1999 esse segmento apresentou a mais expressiva taxa de incremento na receita bruta do comércio varejista (20,0%). Já no acumulado do período jan-nov00/jan-nov99 o faturamento real do setor expandiu-se em 4,3%. No âmbito do setor automotivo, a boa performance deste ano é

resultante das promoções empreendidas pelas concessionárias, da queda nas taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras ligadas à indústria e da ampliação dos prazos de financiamentos. Tais fatores aliados à confiança dos consumidores na recuperação da economia conseguiram incentivá-los a assumir novos compromissos, uma vez que dado ao elevado valor desses bens, 70% das transações comerciais, principalmente dos chamados “carros populares,” são financiadas.

Os estabelecimentos que revendem *combustíveis e lubrificantes automotivos* tiveram no período nov/out/00 queda de 0,7% no faturamento real. Dentre os 10 ramos pesquisados, as mais significativas taxas de expansão no faturamento real do comércio varejistas deram-se nesse setor. De janeiro a novembro deste ano, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, a receita bruta desses estabelecimentos aumentou 9,3% e 9,7% no acumulado dos últimos 12 meses. A justificativa para tal desempenho fundamenta-se no fato dos combustíveis, cujos preços são administrados pelo governo, terem sofrido constantes aumentos de preços, ao longo do ano passado, e no mês de novembro o terceiro deste ano, provocando impacto no cálculo dos índices que medem a inflação no país.

Farmácias, drogarias e perfumarias compõem outro setor de atividade que obteve no período nov/out/00 declínio no faturamento real de 0,8%. Esse dado contraria a trajetória ascendente que o segmento apresentou ao longo do ano passado. Os constantes reajustes de preços dos medicamentos têm sido responsáveis pela menor demanda dos produtos farmacêuticos. Também, deve-se levar em consideração que, com a chegada ao mercado dos genéricos- remédios vendidos pelo nome do princípio ativo- os consumidores passaram a adquirir produtos de preços mais baixos em detrimento dos de marcas, o que tem contribuído para a queda nas vendas desses medicamentos, principalmente dos mais consumidos. A retração nas vendas reduziu para 0,3% o incremento da receita bruta do setor no acumulado dos últimos 12 meses. Já no comparativo do período jan-nov00\ jan-nov99 essa retraiu 0,3%.

No período nov/out/00, o segmento de *material de construção* apresentou redução nas vendas de 0,5%. Apesar de o resultado desse mês ter sido influenciado pela considerável expansão nas vendas do setor no mês passado, base de comparação da pesquisa, esse taxa situou-se 4,5% acima do registrado em novembro de 1999. Merece destacar que, a chegada do verão e a proximidade do final do ano, possibilitam as lojas desse segmento do varejo auferirem melhores receitas, já que nessa época intensifica-se a demanda por tintas e por materiais de reformas. Há alguns meses, numa tentativa de impulsionar as vendas, os empresários desse ramo vêm estendendo o horário de funcionamento para os domingos e feriados e empreendendo campanhas de marketing. Todavia, os dados mostram que nos demais períodos analisados, a pesquisa indicou recuo das vendas desse segmento. No acumulado dos últimos 12 meses atingiu 1,4% e 1,6% no acumulado deste ano. Vários fatores explicam a má performance do setor, entre outros, os constantes aumentos dos preços desse material.

EMPREGO

O nível do emprego no comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador registrou em novembro, face o mês de outubro, variação negativa de 0,2%. Esse percentual, apesar de permanecer negativo, sinaliza que o desemprego continua estável, já há alguns meses. No entanto, se espera que as expectativas favoráveis à elevação do nível de emprego no último mês do ano venham a se confirmar.

Pela análise dos 10 ramos pesquisados observa-se crescimento no nível de emprego nos segmentos de *móveis e eletrodomésticos* (4,8%), *lojas de departamento* (2,3%), *material de construção* (2,1%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (1,3%), *outros artigos de uso pessoal* (1,0%) *super e hipermercados* (0,1%) e *farmácias, drogarias e perfumarias* (0,1%). Efetuaram dispensas de pessoal no período os segmentos de *mercearias, açougues e assemelhados* (-4,2%), *vestuário, calçados e tecidos* (-1,6%) e *automóveis e motos, peças e acessórios* (-1,2%).

Os estabelecimentos que integram os ramos de *mercearias, açougues e assemelhados e farmácias, drogarias e perfumarias*, apesar de terem efetuado demissões no mês, nos demais períodos analisados foram os únicos, dentre os 10 ramos pesquisados, a registrar desempenhos positivos, no que se refere a admissão de pessoal. Os dados do período jan-nov00/jan-nov99, respectivamente 8,4% e 2,1%, revelam que apenas essas empresas criaram vagas no setor varejista. As *lojas de departamento* continuaram liderando as demissões de pessoal. No acumulado deste ano atingiram -13,7% e -14,7% no acumulado dos últimos 12 meses. Contudo, as contratações efetuadas por essas lojas nesse mês situaram-se 5% acima das registradas em igual período do ano passado.

Os indicadores do nível de emprego no comércio varejista da RMS, tanto no acumulado do período jan-nov00/jan-nov99 (-2,6%) como no acumulado dos últimos 12 meses (-2,7%) mostram que a extinção de postos de trabalho no comércio varejista da RMS vem se dando com menor intensidade.

Em novembro, os dados obtidos por classes de pessoal ocupado apontam demissões nos pequenos estabelecimentos, ou seja, os que empregam até 9 pessoas, atingindo -2,2%. Por outro lado, os estabelecimentos de grande porte, tais como, lojas de departamento e super e hipermercados registraram o mais significativo acréscimo no número de contratações (2,4%), o que se pode atribuir às previsões de aumento nas vendas do final do ano, mas no acumulado dos últimos 12 meses esses reduziram os seus quadros de pessoal em 3,3%. Os indicadores do período jan-nov00/ jan-nov99 demonstram que as empresas que detêm de 20 a 49 pessoas mantiveram estabilizado o número de empregados e que no comparativo nov00/nov99, essas expandiram as vagas do setor em 1,4%. Já no acumulado dos últimos 12 meses foram as que menos dispensaram empregados (-0,5%). Excetuando-se esse mês que houve admissões de pessoal (1,7%), nos demais períodos analisados as empresas que ocupam de 10 a 19 pessoas foram as que mais dispensaram empregados, alcançando no acumulado dos últimos 12 meses -4,4%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Em novembro, os dispêndios com salários e outras remunerações tiveram acréscimos significativos (20,1%) quando comparados com outubro. Essa elevação nos gastos com pessoal decorre principalmente da liberação de parte do décimo terceiro salário e do pagamento de horas extras e comissões sobre às vendas devido ao melhor desempenho do setor esse mês.

No comparativo nov00/nov99 e no acumulado jan-nov00/jan-nov99, observaram-se acréscimos no montante da massa salarial paga, respectivamente 1,3% e 0,7%, mas no acumulado dos últimos 12 meses a folha de pagamento do setor varejista registrou declínio de 0,7%.

Nesse mês, verificou-se expansão das despesas com empregados em oito dos 10 ramos pesquisados, sendo que as mais significativas deram-se nos segmentos de *outros artigos de uso pessoal* (35,0%) e *móveis e eletrodomésticos* (34,6%), acompanhando a mesma trajetória de

os no faturamento real e no nível de emprego, vindo em seguida: *combustíveis e es automotivos* (30,2%), *vestuário, calçados e tecidos* (29,6%), *mercearias, açougues e dos* (29,1%), *material de construção* (23,8%), *farmácias, drogarias e perfumarias* *automóveis e motos, peças e acessórios* (15,6%). Houve redução na folha de pagamento s grandes estabelecimentos, a saber: *lojas de departamento* (-1,5%) e *super e dos* (-0,4%). No acumulado dos últimos 12 meses, as *lojas de departamento* reduziram os gastos com empregados, seguidas de *outros artigos de uso pessoal* (-10,0%) e de *s e motos, peças e acessórios* (-7,4%).

período nov/out/00, a análise dos gastos com salários e outras remunerações por classe de upado demonstra que coube o maior desembolso ao estrato que absorve de 10 a 19 (8,4%) e os menores gastos ocorreram nos estabelecimentos que mantêm 50 ou mais (9,2%). Os indicadores acumulados do período nov00/nov99 revelam que apenas os estabelecimentos reduziram os dispêndios com empregados (-2,3%), enquanto que as sses expandiram as remunerações, sendo que os estabelecimentos que empregam 50 ou as, registraram a taxa mais significativa 4,4%. No acumulado dos últimos 12 meses as que mais reduziram os gastos com seus empregados foram as que ocupam de 10 a 19 (0,0%). Também nesse período, essas foram as que mais eliminaram postos de trabalho no varejista da RMS. Em contrapartida, nos últimos 12 meses, os estabelecimentos que mais n os rendimentos dos assalariados (0,4%) foram os que empregam 50 ou mais pessoas.

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: NOV/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	2,31	0,68	0,49	0,05	-0,23	-0,81	-2,60	-2,74	20,05	1,28	0,73	-0,68
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	1,73	0,54	-1,86	-1,84	0,13	1,41	-1,47	-1,56	-0,41	1,06	5,32	3,15
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	1,15	-5,88	-0,77	-1,43	-4,21	2,43	8,42	8,67	29,11	0,38	6,45	5,52
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	3,70	6,66	-9,62	-18,38	2,29	5,03	-13,74	-14,74	-1,53	12,24	-9,23	-13,52
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-0,83	-0,10	-0,27	0,33	0,05	3,50	2,10	1,92	16,35	-3,87	1,71	2,01
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	13,34	0,40	-3,21	-1,95	-1,64	-6,65	-8,52	-8,57	29,58	7,13	-0,30	-1,80
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	4,20	-34,32	6,27	9,50	0,94	-8,99	-5,80	-6,26	35,04	-13,27	-6,32	-10,01
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	15,21	17,17	9,22	6,47	4,82	-1,42	-5,91	-5,94	34,64	36,59	5,51	6,57
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-6,15	19,50	4,34	1,10	-1,21	-1,61	-4,60	-5,10	15,58	-3,79	-5,34	-7,41
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-0,69	2,17	9,33	9,72	1,26	-3,32	-5,93	-6,46	30,19	-1,50	1,02	-0,17
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-0,48	4,48	-1,60	-1,44	2,13	2,26	-1,45	-1,32	23,79	-5,81	-3,44	-2,98
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-2,23	-3,75	5,02	5,02	-2,18	-1,70	-1,34	-1,22	24,86	-2,27	-0,01	-0,89
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	7,10	-11,10	-10,52	-10,32	1,71	-4,69	-4,24	-4,44	38,37	2,94	-1,80	-3,95
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	7,49	8,75	5,71	6,16	1,01	1,37	0,22	-0,47	28,00	1,61	1,32	-0,01
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	4,27	7,73	0,90	-0,19	2,35	3,55	-3,07	-3,31	9,16	4,41	2,70	0,42
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	0,39	-7,63	-5,37	-5,19								
CONSUMO PESSOAL	2,96	-14,59	3,19	4,41								
CONSUMO RESIDENCIAL	14,39	12,63	5,26	3,61								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-6,15	19,50	4,34	1,10								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-0,69	2,17	9,33	9,72								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-0,48	4,48	-1,60	-1,44								

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: NOV/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/00	OUT/00	NOV/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	95,56	101,63	102,31	99,79	97,49	100,68	100,82	100,47	100,49	99,67	99,69	100,05
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,89	97,78	101,73	102,99	92,42	100,54	98,54	97,90	98,14	98,43	98,14	98,16
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	98,31	97,09	101,15	103,88	97,28	94,12	100,04	99,77	99,23	97,77	98,41	98,57
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	93,82	109,60	103,70	101,75	103,44	106,66	87,28	88,82	90,38	72,11	76,67	81,62
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,04	101,11	99,17	94,46	97,21	99,90	100,00	99,71	99,73	101,37	100,77	100,33
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,36	100,12	113,34	99,23	89,36	100,40	97,23	96,41	96,79	99,89	97,66	98,05
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	76,65	86,64	104,20	83,98	67,39	65,68	116,00	110,86	106,27	117,76	113,10	109,50
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	93,27	103,24	115,21	113,94	118,81	117,17	107,22	108,33	109,22	101,74	104,44	106,47
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	88,52	112,90	93,85	94,81	127,52	119,50	100,57	102,98	104,34	94,53	97,70	101,10
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,54	103,50	99,31	103,10	107,31	102,17	110,49	110,14	109,33	111,35	111,26	109,72
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	90,96	113,96	99,52	92,78	101,78	104,48	97,29	97,77	98,40	98,76	98,47	98,56
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	91,75	103,95	97,77	101,03	100,09	96,25	106,64	105,96	105,02	106,19	105,50	105,02
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,87	98,28	107,10	91,03	87,60	88,90	89,73	89,53	89,48	91,54	90,78	89,68
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	91,98	100,18	107,49	102,54	103,29	108,75	105,63	105,39	105,71	105,58	105,85	106,16
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,39	101,28	104,27	102,89	99,15	107,73	100,35	100,23	100,90	97,82	98,41	99,81
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	101,71	96,24	100,39	97,16	88,39	92,37	95,59	94,86	94,63	95,34	95,01	94,81
CONSUMO PESSOAL	89,26	95,66	102,96	94,04	84,66	85,41	107,48	105,09	103,19	107,88	105,59	104,41
CONSUMO RESIDENCIAL	88,97	99,06	114,39	116,33	104,20	112,63	104,51	104,48	105,26	101,36	102,50	103,61
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	88,52	112,90	93,85	94,81	127,52	119,50	100,57	102,98	104,34	94,53	97,70	101,10
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,54	103,50	99,31	103,10	107,31	102,17	110,49	110,14	109,33	111,35	111,26	109,72
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	90,96	113,96	99,52	92,78	101,78	104,48	97,29	97,77	98,40	98,76	98,47	98,56

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: NOV/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/00	OUT/00	NOV/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	99,47	99,94	99,77	99,85	100,17	99,19	96,91	97,22	97,40	96,25	96,80	97,26
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,18	99,90	100,13	98,08	100,72	101,41	97,97	98,24	98,53	98,09	98,16	98,44
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	98,01	97,93	95,79	111,68	108,34	102,43	109,09	109,02	108,42	108,32	108,79	108,67
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	105,26	102,00	102,29	109,49	112,09	105,03	82,29	84,64	86,26	79,66	82,84	85,26
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,47	100,48	100,05	103,98	104,58	103,50	101,67	101,96	102,10	101,05	101,51	101,92
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,04	99,35	98,36	95,98	95,58	93,35	90,87	91,31	91,48	90,03	90,78	91,43
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	101,78	95,68	100,94	97,83	91,76	91,01	94,80	94,51	94,20	92,57	93,24	93,74
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,71	100,00	104,82	97,60	97,51	98,58	93,24	93,65	94,09	93,07	93,61	94,06
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,15	100,81	98,79	98,08	99,61	98,39	94,64	95,12	95,40	92,68	93,92	94,90
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,14	99,74	101,26	95,24	94,26	96,68	93,78	93,82	94,07	92,29	92,72	93,54
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,31	104,41	102,13	97,50	100,57	102,26	97,90	98,17	98,55	98,95	98,84	98,68
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,09	100,01	97,82	101,88	101,10	98,30	98,44	98,70	98,66	97,86	98,50	98,78
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,51	99,57	101,71	96,22	95,85	95,31	95,80	95,80	95,76	95,45	95,50	95,56
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,50	99,00	101,01	102,47	101,08	101,37	100,00	100,10	100,22	98,23	98,90	99,53
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,58	100,86	102,35	99,10	101,95	103,55	95,70	96,30	96,93	95,12	95,82	96,69

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: NOV/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/00	OUT/00	NOV/00	SET/00	OUT/00	NOV/00	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	97,81	100,22	120,05	101,52	103,40	101,28	100,38	100,67	100,73	98,16	98,92	99,32
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,23	98,17	99,59	104,06	109,13	101,06	105,41	105,77	105,32	101,12	102,44	103,15
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	99,71	98,01	129,11	112,12	108,46	100,38	107,15	107,28	106,45	105,46	106,34	105,52
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	79,44	110,83	98,47	121,74	96,76	112,24	88,18	89,01	90,77	80,68	81,67	86,48
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,98	102,08	116,35	98,55	105,70	96,13	102,06	102,42	101,71	103,94	104,17	102,01
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,31	103,80	129,58	98,32	104,16	107,13	98,26	98,82	99,70	96,89	97,50	98,20
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,84	93,57	135,04	101,24	89,76	86,73	95,07	94,58	93,68	88,24	89,35	89,99
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	103,28	95,86	134,64	111,70	110,38	136,59	101,45	102,30	105,51	100,53	102,20	106,57
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,19	103,86	115,58	94,15	102,84	96,21	93,62	94,48	94,66	89,82	91,61	92,59
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	90,96	97,27	130,19	103,22	99,40	98,50	101,56	101,35	101,02	99,55	99,76	99,83
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,05	102,50	123,79	92,09	94,66	94,19	97,13	96,87	96,56	100,20	98,89	97,02
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,18	102,11	124,86	100,95	101,59	97,73	100,14	100,29	99,99	99,56	99,78	99,11
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,77	95,13	138,37	102,04	101,72	102,94	97,19	97,60	98,20	94,73	95,53	96,05
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,11	97,83	128,00	97,23	101,24	101,61	101,29	101,29	101,32	99,41	99,94	99,99
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,07	99,49	109,16	104,63	107,61	104,41	101,97	102,51	102,70	97,86	99,21	100,42

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: NOV/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00
COMERCIO VAREJISTA	91,46	132,45	86,78	95,23	92,92	86,86	89,89	90,06	90,23	92,68	88,56	90,01	92,08
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	105,81	145,43	102,65	104,39	109,99	109,71	105,11	103,75	108,41	106,02	106,96	104,58	106,39
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	72,98	83,08	70,84	64,47	68,30	71,83	69,88	69,29	73,44	71,14	69,93	67,90	68,68
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	57,43	111,49	53,15	52,33	46,24	60,59	47,80	47,10	54,35	57,44	53,89	59,06	61,25
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	94,59	106,84	98,77	93,82	95,36	88,51	100,82	98,12	101,05	101,29	94,24	95,28	94,49
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,91	232,76	84,93	95,22	91,28	86,07	95,19	124,44	83,65	90,74	90,16	90,27	102,31
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	158,27	284,64	143,04	311,86	242,83	110,01	133,75	125,14	119,99	150,21	115,14	99,76	103,96
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	68,90	126,30	65,88	62,65	59,26	60,00	71,22	64,43	70,82	72,77	67,87	70,07	80,73
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,76	62,37	58,38	66,44	66,08	58,49	66,04	61,98
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16	110,23	104,70	106,83	113,08	110,30	114,16	113,38
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,42	87,38	83,23	88,82	95,91	87,25	99,43	98,96
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	91,43	130,80	88,03	103,86	99,06	80,39	88,29	86,75	89,84	94,37	86,58	90,01	88,00
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	84,94	119,36	78,01	85,47	75,42	70,71	77,40	81,90	73,97	78,95	71,74	70,51	75,51
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	90,58	126,23	93,54	93,51	87,79	87,57	93,64	97,86	95,41	99,46	91,49	91,65	98,51
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,89	142,32	89,42	93,43	95,59	97,05	96,28	96,85	96,53	97,34	95,78	97,01	101,15
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	86,91	114,20	83,47	84,21	87,84	89,19	84,78	84,74	86,96	81,70	83,10	79,97	80,28
CONSUMO PESSOAL	120,11	214,16	110,59	175,68	150,11	97,07	110,22	114,09	102,90	116,67	104,15	99,63	102,58
CONSUMO RESIDENCIAL	94,03	146,78	91,34	83,10	85,22	87,47	94,45	90,31	97,47	105,05	93,46	92,58	105,91
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	51,87	60,30	52,05	56,84	52,39	56,76	62,37	58,38	66,44	66,08	58,49	66,04	61,98
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,97	115,89	101,18	101,62	108,46	105,16	110,23	104,70	106,83	113,08	110,30	114,16	113,38
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,71	105,52	94,00	94,45	88,21	75,42	87,38	83,23	88,82	95,91	87,25	99,43	98,96

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: NOV/2000

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00
COMERCIO VAREJISTA	82,03	84,12	83,85	83,29	81,97	82,06	81,55	81,44	81,05	82,03	81,60	81,55	81,36
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,30	96,72	95,95	94,92	92,75	93,74	93,44	94,82	93,98	96,38	95,59	95,50	95,63
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	86,53	93,85	95,36	94,76	94,45	94,96	94,67	93,07	94,77	96,41	94,49	92,53	88,64
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	66,29	66,96	66,74	67,41	66,96	66,96	60,96	60,51	63,40	63,40	66,74	68,07	69,63
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	53,65	53,77	52,75	52,58	52,15	51,90	51,96	55,42	55,13	56,67	55,24	55,51	55,53
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	76,13	81,21	79,83	80,25	77,26	76,04	75,76	73,48	72,12	73,43	72,73	72,25	71,07
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	70,40	73,33	73,35	72,02	71,52	71,06	70,02	66,92	65,43	65,18	66,34	63,48	64,07
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	66,26	65,61	63,88	62,75	61,15	61,25	62,20	62,56	62,50	62,50	62,32	62,32	65,32
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	75,84	75,71	76,99	75,31	74,56	74,12	73,36	73,65	74,15	74,82	74,93	75,53	74,62
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	83,23	83,66	84,18	84,82	83,06	84,40	84,80	85,05	84,84	82,86	79,66	79,46	80,46
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	111,39	105,75	105,97	105,62	106,25	106,91	106,02	107,83	106,08	105,44	106,82	111,54	113,91
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	76,49	80,20	79,72	79,07	77,35	76,99	76,54	75,92	75,85	76,79	76,86	76,87	75,19
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,12	88,64	90,31	89,15	89,35	89,43	90,14	89,10	87,43	86,97	84,81	84,44	85,89
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	87,17	87,90	88,48	90,01	89,67	90,33	89,27	90,08	89,65	89,71	88,37	87,48	88,37
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	87,96	89,56	88,79	88,13	87,14	87,97	86,88	86,90	86,89	88,61	88,24	89,00	91,09

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/99	DEZ/99	JAN/00	FEV/00	MAR/00	ABR/00	MAI/00	JUN/00	JUL/00	AGO/00	SET/00	OUT/00	NOV/00
COMERCIO VAREJISTA	106,07	133,66	89,07	88,79	86,53	87,85	92,44	92,89	89,50	91,29	89,29	89,49	107,43
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	99,03	126,18	99,19	96,63	96,35	94,71	103,32	105,39	102,25	104,21	102,37	100,49	100,08
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	125,01	142,72	93,20	94,34	94,91	96,20	101,42	98,04	98,03	99,45	99,16	97,19	125,48
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	56,81	66,68	58,06	62,46	59,38	59,03	63,71	56,21	61,82	73,55	58,43	64,75	63,76
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	102,64	118,17	77,26	78,78	74,31	79,99	81,36	87,61	85,74	88,41	83,08	84,81	98,67
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	108,46	145,23	90,82	91,70	86,93	88,55	97,23	94,99	88,58	88,78	86,39	89,67	116,20
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	98,74	106,63	76,05	83,22	76,47	76,77	74,72	77,34	64,57	65,91	67,78	63,42	85,64
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	67,09	123,79	71,97	62,09	58,19	63,83	68,10	66,25	66,78	68,75	71,00	68,07	91,64
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	84,08	103,66	68,18	67,98	66,78	67,38	70,38	72,00	68,03	70,05	67,38	69,99	80,89
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	135,97	160,31	103,27	104,29	104,11	103,84	105,94	106,94	107,79	116,29	105,77	102,88	133,94
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	158,56	194,79	114,60	112,83	113,01	117,78	113,57	119,10	118,64	117,65	117,70	120,64	149,35
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	117,85	145,54	88,80	89,70	87,68	89,11	92,58	93,49	90,25	92,01	90,34	92,24	115,17
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	107,53	122,72	85,22	83,93	79,31	84,86	84,94	85,88	85,12	83,44	84,09	80,00	110,70
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	121,08	152,97	105,51	104,94	102,22	102,27	105,31	106,16	99,45	100,14	98,25	96,11	123,02
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	96,95	120,93	89,75	87,42	87,84	87,68	95,25	96,21	91,90	95,04	93,21	92,73	101,23

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

